



Paraísos Fiscais: O Inferno Silencioso de Portugal

Publicado em 2025-07-06 09:47:40



€53 mil milhões.

Esse é o valor estimado que os portugueses — ou melhor, uma minoria muito bem colocada — escondem em paraísos fiscais. Um quinto do nosso PIB. Um quinto da riqueza que deveria circular no país, servir o povo, pagar escolas, hospitais, pensões e transportes — mas que, em vez disso, está a render juros no Luxemburgo, nas Ilhas Virgens, nas Caimão e noutras zonas de sombra da economia global.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sem rebentamento, sem notícias de abertura. Um buraco orçamental limpo, elegante, sem sangue. Um assalto discreto e legalizado.

O Imposto dos Tolos

Quem paga?

O trabalhador por conta de outrem, claro.

A microempresa do bairro.

O reformado com o recibo de pensão tributado até ao último cêntimo.

A lógica é simples: **quem tem pouco, paga muito; quem tem muito, paga fora.**

Enquanto isso, as multinacionais “portuguesas” transferem lucros para outras jurisdições e declaram cá o suficiente para parecerem legais. E os nossos políticos? Limitam-se a arquivar escândalos, abafar investigações, ou — mais frequentemente — fazer de conta que não veem.

O Estado Capturado

Esta realidade gera efeitos que vão além da economia.

Gera **desigualdade**.

Gera **desconfiança institucional**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É o que se chama de **captura do Estado** — quando as estruturas que deveriam proteger o interesse público são controladas por quem as usa para proteger os seus próprios interesses.

E quem ousa questionar isto? Poucos.

Talvez porque, como dizia a juíza Maria José Morgado, **“os políticos entram com uma mão à frente e outra atrás, e saem milionários.”**

O Custo da Impunidade

Este sistema, perpetuado por décadas, tem custos profundos e duradouros:

- **Menos investimento público**, porque falta dinheiro nos cofres.
- **Maior carga fiscal sobre a classe média**, que já cambaleia.
- **Desigualdade social crescente**, com um fosso que se alarga entre quem tudo tem e quem tudo perde.
- **Apatia cívica**, com um povo que se pergunta: “vale a pena lutar?”

Portugal já não é só pobre — é **delapidado**.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

esta fuga de capitais, talvez o país mudasse.
Mas para isso, seria preciso coragem. E verdade.
Duas coisas raras na política nacional.

Resta-nos a palavra. A denúncia.
O gesto de dizer **basta**.
De transformar a indignação em consciência.
E a consciência em ação.

Portugal não precisa de mais impostos. Precisa de mais justiça.

E ela não virá dos paraísos — mas das ruas, das ideias, da força dos que não têm medo de chamar o monstro pelo nome.

Artigo da autoria de **Francisco Gonçalves** in Fragmentos de Caos

"Portugal não precisa de mais impostos. Precisa de mais justiça.

Os €53 mil milhões escondidos em offshores são o verdadeiro saque do Estado — feito à luz do dia, com luvas brancas e silêncio cúmplice."



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Podes agora aceder ao espelho do nosso blogue
em:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>